

4º trimestre de 2023

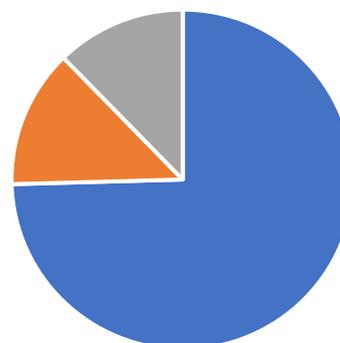
Sumário Executivo do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*)



Resumo: O javali consta na lista das 100 “piores” espécies exóticas invasoras do mundo e causa diversos impactos ambientais, sociais e econômicos. A espécie foi introduzida em sua forma selvagem no Brasil a partir da década de 60 na região Sul e se espalhou para as demais regiões. O manejo em vida livre desta espécie é autorizado pelo Ibama e visando aprimorar a articulação das ações no território nacional, foi elaborado o Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*) no Brasil (Plano Javali).

Painel de Gestão

Situação das ações do Plano
Javali (5ª monitoria)



- Concluída
- Não concluída ou Não iniciada
- Excluída ou Agrupada

O Nupaem/PR executou, no último trimestre, várias atividades relacionadas à prevenção e atendimento de acidentes ambientais e monitoramento de áreas contaminadas em recuperação. Essas ações são “de rotina” para o núcleo, mas uma se destaca pelos resultados que podem ser gerados. Em 17 de agosto deste ano, o Nupaem/PR, em parceria com a Equipe

de Monitoramento e Informação (EMI), realizou uma vistoria no canal artificial do DNOS, com a utilização de Aeronave Remotamente Pilotada (RPA), no município de Pontal do Paraná/PR, em área previamente definida. Esta área está dentro de outra, com alta sensibilidade ambiental, que envolve o complexo estuarino da Baía de Paranaguá. Existem no canal

várias marinas, postos de abastecimento e pequenos estaleiros para manutenção e conserto de embarcações. Também funciona, junto ao canal, terminal de barcos que fazem a ligação com ilhas próximas, como a Ilha do Mel.

O trânsito de embarcações é intenso durante todos os dias no canal.

Anteriormente o Nupaem/PR atendeu denúncias de lançamento de substância oleosa por embarcações, cuja autoria até o momento não pôde ser identificada. Os objetivos imediatos da ação foram testar o equipamento em ações de prevenção e gestão de riscos de acidentes ambientais, e mapear as atividades de empreendimentos que oferecem tais riscos. Os objetivos de médio e longo prazo foram de realizar e manter o monitoramento da qualidade ambiental da água no canal, bem como de subsidiar operação de fiscalização a ser realizada.

O voo foi realizado sobre área com polígono previamente estabelecido. Assim, o equipamento realizou o voo de forma automatizada, necessitando apenas ser monitorado pela equipe. A aeronave é capaz de realizar fotos com resolução espacial de aproximadamente um centímetro por pixel e com as 3.500 fotos realizadas foi possível montar um impressionante mosaico sobre a área fotografada que pode ser visualizado em 3D. Os resultados ainda estão sendo analisados pela equipe. O "drone" é da marca DJI e o modelo é o Matrice 300 RTK, que faz parte da linha de equipamentos Enterprise, de uso profissional e especializado. Esse equipamento foi adquirido pelo Ibama em um lote de 10 unidades com a mesma especificação e deverá ser de grande ajuda em operações que visem a proteção ambiental.

Participaram da equipe os analistas Adinan Assunção, José Joaquim Crachineski e Sandro Klippel, que foi o piloto da aeronave.

Servidores da Supes/PR participam do Curso de Capacitação para a Fiscalização de TRPP

Colaborou com as informações sobre a aeronave o analista ambiental Luís Claudio Landre.

Os Analistas Ambientais Tania Rumi Muraoka e Diego Emanuel Arruda Sanchez participaram, entre os dias 01 e 05 de agosto, do 2º Curso de Capacitação para a Fiscalização de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (TRPP), promovido pela Unidade Regional do Paraná (URPR), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Além da parte teórica que abordou a legislação aplicada, informações sobre documentos exigidos, embalagens utilizadas para o transporte desses produtos, sinalizações, equipamentos e outros temas relacionados, também houve aula prática com a realização de duas barreiras em rodovia na Região Metropolitana de Curitiba, quando se inspecionaram vários quesitos relacionados à segurança dessa atividade em mais de 20 caminhões. Outro resultado importante foi a oportunidade de integração com equipes de vários outros órgãos que também participaram do curso, como o Instituto de Águas e Terra (IAT), Polícia Rodoviária Federal, bombeiros e



Figura 1 –Ação de fiscalização em transporte de cargas perigosas como parte do curso de TRPP. Foto de Tania Muraka/Ibama.

DNIT.

A servidora Tania Rumi Muraoka também participou do Curso Química Ambiental (online), promovido pela Aesas (Associação Brasileira das Empresas de Consultoria e Engenharia Ambiental) e pelo SENAC, no período de 12 a 29 de julho de 2022. No curso foram abordados temas importantes relacionados às Emergências Ambientais, tais como: revisão dos principais grupos químicos, onde são encontrados e suas aplicações industriais, análises laboratoriais e novos estudos sobre contaminantes emergentes.